



UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR DE FEIRA DE SANTANA - UNEF

CURSO DE PEDAGOGIA - EAD

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

ELETÍCIA COSTA DE JESUS

MARIANA SOUZA OLIVEIRA SILVA

**A LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA BNCC:
DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

PIRITIBA- BA

2022

ELETÍCIA COSTA DE JESUS
MARIANA SOUZA OLIVEIRA SILVA

**A LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA BNCC:
DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

Trabalho de Conclusão de Curso da Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana como requisito para a obtenção do título em licenciado em Pedagogia.

Orientador: Profª Ma. Nivia Bomfim Queiroz Rodrigues

Coorientador: Profª Ma. Viviane França

PIRITIBA- BA

2022

ELETÍCIA COSTA DE JESUS
MARIANA SOUZA OLIVEIRA SILVA

**A LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA BNCC:
DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

Artigo apresentado a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso ministrado pelo(a) Professor(a) Ma. Nivia Bomfim Queiroz Rodrigues como requisito para a obtenção da licenciatura em Pedagogia da Unidade de Ensino superior de Feira de Santana.

Aprovado em: _____

BANCA EXAMINADORA

Professor Dr.(a) _____

Professor Dr.(a) _____

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo geral identificar os desafios e as possibilidades do uso da literatura na educação infantil no contexto da BNCC. Dessa forma, a metodologia adotada para esse artigo foi a pesquisa qualitativa, como técnica de coleta de dados foi realizado um levantamento bibliográfico selecionados a BNCC (2017) por trazer metodologias, direitos e campos para o desenvolvimento do ensino da literatura na educação infantil; DCNEI (2010) por abordar diretrizes para a educação infantil; Gomes (2017), Lima e Pessoa (2020) e Duarte, Alves e Sommerhalder (2017) por suas análises das possibilidades do ensino da literatura; Domingues e Debus (2019), Ipiranga (2019) e Bacelar (2009) por destacarem em seus estudos os desafios para esse ensino. O texto traz elementos da BNCC para educação infantil como os direitos de aprendizagem e os campos de experiências, constata-se que o objetivo foi alcançado porque foi possível identificar aproximações do uso da literatura na educação infantil, abrangendo assim, possibilidades para que o educador use propostas que utilizem textos destinadas às crianças e os desafios estão relacionados com as dificuldades que os professores encontram para implementar essas práticas.

Palavras-chave: Educação infantil. Literatura infantil. BNCC

ABSTRACT

The present study has the general objective of identifying the challenges and possibilities of using literature in early childhood education in the context of the BNCC. Thus, the methodology adopted for this article was qualitative research, as a data collection technique, a bibliographic survey was carried out, which BNCC (2017) were selected for bringing methodologies, rights and fields for the development of the teaching of literature in early childhood education ; DCNEI (2010) for addressing guidelines for early childhood education; Gomes (2017), Lima and Pessoa (2020) and Duarte, Alves and Sommerhalder (2017) for their analysis of the possibilities of teaching literature; Domingues and Debus (2019), Ipiranga (2019) and Bacelar (2009) for highlighting in their studies the challenges for this teaching. The text brings elements of the BNCC for early childhood education such as learning rights and the fields of experiences, it appears that the objective was raised because it was possible to identify approximations of the use of literature in early childhood education, thus covering possibilities for the educator to use proposals that use texts aimed at children and the challenges are related to the difficulties that teachers find to implement these practices.

Keywords: Early childhood education. Children's literature. BNCC

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
1 CONTEXTUALIZANDO A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR.....	8
1.1 A educação infantil no contexto da BNCC	9
1.2 Desafios e possibilidades para o uso da literatura na educação infantil.....	11
2 METODOLOGIA.....	12
3 ANÁLISE DE DADOS	13
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
REFERÊNCIAS	17

INTRODUÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular trouxe várias propostas para o cenário educativo brasileiro, abrangendo a educação infantil, fundamental e médio, garantindo conhecimentos e aprendizagens essenciais para todas as escolas seja pública ou privada em nosso país. A educação infantil em especial possui um grande destaque nesse progresso, visto que, é a primeira etapa para o desenvolvimento das crianças no âmbito escolar.

O uso da literatura nessa etapa, é algo que já é defendida pela base em seus aspectos, trazendo alternativas e novas formas de ensino, porém, a implementação dessas medidas, é algo que necessita ser discutida, afinal, é necessário refletimos sobre as possibilidades e desafios que esse uso tem na educação infantil.

A decisão da escolha do tema surgiu através das disciplinas, das leituras dos textos, das atividades propostas, como também, da experiência adquirida no período de estágio, nesse momento foi possível perceber a importância da literatura na educação infantil nesse processo. Assim, o presente estudo depara-se com a seguinte pergunta: quais são as dificuldades para o uso da literatura na educação infantil e as possibilidades desse ensino no contexto da BNCC?

Em vista disso, o objetivo desse trabalho é identificar os desafios e as possibilidades do uso da literatura na educação infantil no contexto da BNCC. Dessa forma, a metodologia adotada para esse artigo foi a pesquisa qualitativa, como técnica para a coleta de dados foi feito levantamento bibliográfico sobre obras relacionadas a temática para serem analisadas.

O artigo se organiza da seguinte maneira, na seção contextualizando a Base Nacional Comum Curricular é abordado aspectos da sua criação, diferenças e importância para a educação, na seção intitulada a educação infantil no contexto da BNCC é apresentado fatores da base para a educação infantil, já na seção, desafios e possibilidades para o uso da literatura na educação infantil é identificado a utilidade da literatura para a formação das crianças e as dificuldades para esse ensino, na análise de dados é feito um estudo mais amplo sobre essas descobertas e nas considerações finais foi realizado as conclusões dessa pesquisa.

1 CONTEXTUALIZANDO A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) passou por várias modificações durante a sua criação até chegar na versão final, em um período que a política nacional estava passando por crises, que ocasionou em muitas mudanças, ela se apresenta como “um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. ” (BRASIL, 2017, p.7)

Abrangendo três níveis de ensino, sendo a educação infantil, ensino fundamental e médio, esse documento parte do princípio que todos devem ter o direito ao mesmo conhecimento e conteúdos curriculares, não sendo um substituto para os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de 1997 e 1998, visto que, possui diferenças em relação à aplicação, os PCNs são orientações e propostas didáticas para os estados, municípios e escolas para os currículos.

A BNCC já é um documento por lei que as escolas em todo território nacional, devem obrigatoriamente incrementar em seus currículos, planos de ensino e os conjuntos de aprendizagens essenciais para alunos da educação básica. Dessa forma, “isso tem consequências para a formação de professores e as políticas municipais e estaduais que, com maior ou menor ênfase, têm investido na educação infantil como nunca antes no Brasil. ” (KRAMER, 2006, p.798), a base também inclui que

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. (BRASIL, 2017, p.8)

As competências da BNCC podem ser definidas como os conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, para o aluno possa futuramente exercer sua cidadania de forma exemplar e atuar na sociedade exercendo seus direitos e deveres enquanto cidadão/cidadã. Assim, para uma sociedade justa e democrática é necessário ter uma boa formação em questões éticas, morais e raciais, essas que já estão aliadas com a BNCC.

1.1 A educação infantil no contexto da BNCC

A educação infantil é umas das etapas da educação básica, sendo essa de fundamental importância para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças em seu crescimento para as etapas seguintes, além do seu papel educativo, possui ambientes de aprendizagens como creches e pré-escolas, nos quais serão feitas atividades que possibilitam a interação das crianças entre si e com a equipe. A BNCC destaca que

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada. (BRASIL, 2017, p. 36)

No passado esses ambientes eram somente locais para ocupar as crianças, enquanto os pais iam trabalhar, com as mulheres entrando mais e mais no mercado de trabalho, não tinham o tempo e o local necessário para deixar suas crianças, e as creches acabaram se tornando um espaço significativo para essa demanda. Mas, “possuíam um atendimento de má qualidade e não tinha lei específica para legislar o atendimento realizado. Tinham como principal atividade o cuidar. ” (GOMES, 2017, p.16)

Com a criação da constituição federal de 1988, as creches e a pré-escolas se tornaram obrigação do estado, atendendo crianças de 0 a 6 anos, esse é um marco importante, pois possibilitou não só abranger um grande número de famílias de baixa renda, bem como, possuía um caráter pedagógico, tendo os aspectos de educar e cuidar.

Diante disso, com o apoio de vários educadores e especialistas que contribuíram com a BNCC, foram estabelecidos seis direitos a aprendizagem e desenvolvimento para a educação infantil, são eles: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Assim, esses direitos asseguram para as crianças na educação infantil as condições necessárias para o seu desenvolvimento ativo em vários aspectos, podemos ter um vislumbre disso, com as emoções, a cultura, o social, o físico e a inteligência.

Os direitos assegurados pela BNCC trazem também a própria construção da identidade da criança durante a sua jornada no decorrer da educação básica sendo a educação infantil a primeira delas, a convivência com outras crianças e adultos amplia o conhecimento sobre si e dos demais. A ludicidade através de brincadeiras, estimula as emoções, que por sua vez facilita os processos de aprendizagem.

A base também possui 5 campos de experiências para a educação infantil, esses que possuem uma relevância ampla nos saberes e experiências das crianças. Visto que, “os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.” (BRASIL, 2017, p.40)

Podemos destacar, o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Os campos de experiência estão relacionados com os objetivos elencados para educação infantil baseados para a formação e desenvolvimento.

A BNCC (2017, p.44) também chama atenção para algo importante que “na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências”. Portanto, esses objetivos mencionados na base estão divididos em faixa etária, isso porque, cada criança tem o ritmo diferente de desenvolvimento, podendo ser: bebês de 0 a 1 ano e 6 meses e crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses para a creche, enquanto crianças de 4 a 5 anos e 11 meses destinados à pré-escola.

1.2 Desafios e possibilidades para o uso da literatura na educação infantil

A formação de leitores na primeira infância é uma tarefa muito importante para os educadores, a necessidade do contato com essas obras destaca-se também pela proximidade que as crianças têm com histórias contadas por membros da sua família, pois, “ainda bebês, ao ouvirem as canções de ninar ou as pequenas histórias antes de dormir, as crianças já vão se aproximando do mundo da ficção e, desde cedo, começam a ser inseridas no mundo do letramento.” (DOMINGUES; DEBUS, 2019, p.46). Diante das possibilidades do ensino da literatura infantil, o professor pode encontrar meios e alternativas para um melhor aproveitamento, as próprias propostas da BNCC para educação infantil, englobam algumas visando as habilidades e o desenvolvimento da criança em sua formação.

Nesse sentido, Ipiranga (2019, p.110) salienta sobre algumas dessas propostas que “de acordo com o documento, cabe ao professor fazer escolhas entre autores e obras que se adaptem aos projetos que desenvolvam o hábito da leitura, sem deixar de considerar o sentido principal do trabalho com a literatura”. Segundo a autora, a autonomia dos professores em adaptar certos conteúdos para o desenvolvimento de pequenos leitores na educação infantil é fundamental, pois, “deverá haver uma integração com projetos, nos quais o aluno saia da condição de espectador/leitor e transforme-se em protagonista/escritor, ponto essencial da BNCC.” (IPIRANGA, 2019, p.111)

No entanto, em meios as possibilidades também existem desafios e dificuldades que os professores enfrentam, podemos ter uma amostra na fala de Bacelar (2009, p.71) que, “diante das dificuldades do professor - falta de materiais, falta de condições adequadas, falta de apoio emocional etc. - resta-lhe uma saída: conviver driblando a falta, se quiser continuar sobrevivendo na sua profissão.”

Logo, a realidade de muitos professores para o ensino da literatura principalmente na educação infantil, estão presentes a falta de materiais didáticos necessários para a utilização e muitas vezes acabam frustrando esses profissionais da educação, “para alguns, a dificuldade é conciliar o contato das crianças com o universo da escrita sem fazer uma aproximação vinculada a práticas de aprendizagem.” (DOMINGUES; DEBUS, 2019, p.47).

2 METODOLOGIA

O presente artigo trata-se de uma pesquisa qualitativa sobre os desafios e possibilidades do uso da literatura na educação infantil, a pesquisa qualitativa é entendida por Zanella (2013, p.35) “como a que se fundamenta principalmente em análises qualitativas, caracterizando-se, em princípio, pela não utilização de instrumental estatístico na análise dos dados”. Desse modo, por usar várias obras, esse estudo também pode ser considerado uma pesquisa bibliográfica

Na etapa 1, foi realizada a coleta de dados em sites como: Google acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), como técnica para essa coleta, foi realizado um levantamento bibliográfico que

É o levantamento ou revisão de obras publicadas sobre a teoria que irá direcionar o trabalho científico o que necessita uma dedicação, estudo e análise pelo pesquisador que irá executar o trabalho científico e tem como objetivo reunir e analisar textos publicados, para apoiar o trabalho científico (SOUZA; OLIVEIRA; ALVES, 2021, p. 66)

Dessa forma, na etapa 2, foram feitas leituras de artigos, monografias e textos oficiais, dentre esses foram selecionados: a BNCC (2017) por trazer metodologias, direitos e campos para o desenvolvimento do ensino da literatura na educação infantil; DCNEI (2010) por abordar diretrizes para a educação infantil; Gomes (2017), Lima e Pessoa (2020) e Duarte, Alves e Sommerhalder (2017) por suas análises das possibilidades do ensino da literatura; Domingues e Debus (2019), Ipiranga (2019) e Bacelar (2009) por destacarem em seus estudos os desafios para esse ensino.

A etapa 3, foi escrito o referencial teórico sobre os aspectos da pesquisa, já na etapa 4 foram produzidos os procedimentos metodológicos sobre as etapas, tipo e características desse estudo, no próximo passo foi escrita a análise de dados sobre as descobertas e análises sobre as visões dos autores diante do uso da literatura na educação infantil e também abordado os direitos e campos elencados pela BNCC, essa parte se configura como etapa 5. O próximo passo foi a escrita das considerações finais do estudo, na seguinte etapa foi elaborado a introdução destacando o objetivo, problema, justificativa e uma contextualização sobre os aspectos básicos do artigo.

3 ANÁLISE DE DADOS

A BNCC possui critérios para inclusão do fazer pedagógico com atividades lúdicas para a educação na primeira infância, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) apontam que “as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira” (BRASIL, 2010, p.25).

Diante desses direitos que são, conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, são fatores importantes para a criança, pois, “a interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças” (BRASIL, 2017, p.37).

Desse modo, o conviver está relacionado com as interações da criança com adultos e outras crianças ao seu redor, ampliando o conhecimento de si próprio e os demais, num estudo sobre as interações sociais entre as crianças na educação infantil por meio das brincadeiras apontam que “tais propostas pedagógicas valorizam a construção da identidade das crianças e da sociabilidade, ao envolver um aprendizado de direitos e deveres. ” (DUARTE; ALVES; SOMMERHALDER, 2017, p.160).

Os direitos do brincar, participar e explorar de certa forma, estão relacionados nas interações e brincadeiras no ambiente escolar, visto que,

Possibilita uma melhor adequação do processo de ensino aprendizagem, porque ao aprender enquanto brinca tanto a criança, quanto o educador, participam ativamente das atividades ao passo que exploram novas possibilidade e constroem, no dia a dia, uma relação aluno-professor onde ambos os sujeitos figuram de modo ativo. (LIMA; PESSOA, 2020, p.15-16)

Para o direito de expressar a BNCC (2017, p.38) salienta um ponto significativo que “como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens. ”. Os aspectos mencionados com o direito de conhecer-se, são fatores que juntos com os campos de experiências possibilita “as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los”. (BRASIL, 2017, p.37).

Os campos de experiências que a base destaca são cinco entre eles, o primeiro são o eu, o outro e nós; o segundo o corpo, gestos e movimentos; o terceiro destaca

os traços, sons, cores e formas; o quarto estão presentes a escuta, fala, pensamento e imaginação; e o quinto são os espaços, tempo, quantidades, relações e transformações. Esses que tem o intuito de priorizar o desenvolvimento integral da criança em todos esses aspectos, posicionando os pequenos estudantes como protagonistas nos processos de aprendizagem.

Em relação ao primeiro campo de experiência “o eu, o outro e nós” refere-se à interação que a criança tem com seus familiares, assim como, em ambientes onde será capaz de novas descobertas, percepções e relações sociais. A creche desse modo, acaba se tornando uns dos pontos mais importantes, segundo a BNCC (2017, p.40), “é na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. ”

O campo de experiência “escuta, fala, pensamento e imaginação” é o que mais se aproxima do uso da literatura, a criança desde o seu nascimento está em contato com várias formas de comunicação, essas que podem ser contações de histórias por membros de sua família, livros, contos e poemas, que com o tempo vão construindo o vocabulário da criança com o passar da idade. Assim, “as experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação.” (BRASIL, 2017, p.42). Desse modo, Domingues e Debus (2017) apontam que

Na escola, no contato com os livros de literatura, com a contação de histórias, com as leituras em voz alta feita pelos professores, essa aproximação se amplia, sendo essencial para que as crianças da Educação Infantil iniciem o percurso como leitoras. Não menos importante é o contato delas com a materialidade do livro pelos sentidos. (DOMINGUES; DEBUS, 2017, p. 46)

São exatamente essas aproximações que fazem o contato das crianças com livros e obras da literatura infantil, propiciar novas possibilidades para os processos de ensino e aprendizagem, porque o primeiro contato da criança quando não é com os pais em sua casa é em ambientes como creches e pré-escolas. Esse entendimento segundo Domingues e Debus (2017, p.47) possui uma grande relevância porque “as atividades com a literatura infantil para o processo de letramento na escola e para a formação da criança leitora são fundamentais no ciclo de alfabetização. ”

Outro ponto que podemos destacar são exatamente os desafios que muitos professores encontram ao utilizar essas metodologias, estratégias e possibilidades,

antes aqui apresentadas pela BNCC na educação infantil. Sabemos, que cada pessoa possui uma realidade diferente da outra, da mesma forma, que uma turma, alunos e professores possui suas diferenças para ensinar e aprender de maneiras distintas. Segundo Bacelar (2009) a autora aborda algumas considerações

Pensando nas dificuldades inerentes ao próprio ato de educar, precisamos considerar que a educação infantil exige do professor mais do que uma formação especializada. Exige, obviamente, habilidades relacionadas à capacidade técnica, mas, principalmente, requer sensibilidade e percepção associada a uma habilidade de comunicação que é anterior aos códigos formais da linguagem falada e escrita. (BACELAR, 2009, p. 73)

Dessa forma, uns dos principais desafios que esses professores têm diz respeito a sua própria formação, a educação infantil, possui certos critérios para ministrar aulas para as crianças, é necessário ter um cuidado especial precisamente nessa parte, habilidades e competências que deve vir do professor são realmente fundamentais. Nesse sentido, ainda com Bacelar (2009, p.72) a autora ainda complementa dizendo que “é um desafio que está posto não apenas para o processo de formação dos educadores, mas também para que ele esteja apto a propor para seus educandos atividades e conhecimentos onde saber e viver estejam juntos. ”

Atualmente, esses professores podem superar essas lacunas de suas formações, com cursos de formação continuada, para o exercício de sua função no ambiente escolar, o trabalho com a literatura infantil é uma prática que demanda dos docentes, várias práticas de leituras, materiais específicos e ambientes necessários que facilitem o contato das crianças com essas obras literárias. Mas, “superar essas dificuldades é um desafio constante e pode ser mais fácil se a arte e a ludicidade estiverem presentes. ” (BACELAR, 2009, p. 71)

Portanto, é importante o contato das crianças com a literatura na educação infantil, porque essa é uma fase de descobertas, e essa aproximação estimula o gosto espontâneo pela leitura e os professores têm esse papel fundamental de ser os principais motivadores para leitura e estimuladores nesse processo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se iniciou o trabalho de pesquisa constatou-se a importância de estudar sobre a literatura na educação infantil no contexto da BNCC. Diante disso, essa pesquisa teve como objetivo geral identificar os desafios e possibilidades do uso da literatura na educação infantil no contexto da BNCC, foi demonstrado que o objetivo geral foi alcançado porque no trabalho foi possível identificar que os direitos de aprendizagem que a base traz relaciona-se com os eixos norteadores para educação infantil, que são as interações e brincadeiras defendidas também pela DCNEI.

Podemos identificar que o campo de experiência “escuta, fala, pensamento e imaginação” possui aproximações do uso da literatura na educação infantil, abrangendo assim, possibilidades para que o educador use propostas que utilizem textos destinados ao público infantil como contos, fábulas e contos de fadas desenvolvendo a leitura, os sentidos e estimulando a imaginação.

Assim, os desafios estão relacionados com as dificuldades que os professores encontram para implementar essas práticas, podemos identificar que esses desafios são muitas vezes associados as lacunas da formação desses profissionais, a dificuldade de aproximação desses textos para os pequenos estudantes, falta de materiais e ambientes específicos que facilitam esse contato das crianças com obras literárias.

O uso da literatura na educação infantil tem um papel muito importante para esse processo, visto que, é nessa etapa que a criança se encontra em um momento de aquisição de conhecimento, descobertas e de exploração em ambientes como creches e pré-escolas. No entanto, como a BNCC é um padrão para o currículo brasileiro, acaba surgindo certos desafios e dificuldades para a implementação dessas medidas, principalmente por nosso país é muito diversificado.

Portanto, nossa pesquisa torna-se um ponto de partida para várias pesquisas futuras, visto que, foi utilizado somente as teorias apresentadas pelos autores e o contexto da BNCC para esse processo, são necessárias análises e avaliações mais amplas e profundas sobre essas práticas, precisamente nos próprios ambientes de ensino e práticas adotadas pelos professores.

REFERÊNCIAS

BACELAR, Vera Lúcia da Encarnação. **Ludicidade e educação infantil**. Salvador: EDUFBA, 2009. p.144.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília,2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica**. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

DOMINGUES, Chirley; DEBUS, Eliane Santana Dias. **A leitura literária na educação infantil e no ensino fundamental: reflexões**. Rev.de Letras –n.38 – vol. (1) – jan/jul.2019

DUARTE, Camila Tanure; ALVES, Fernando Donizete; SOMMERHALDER, Aline. **Interações entre crianças em brincadeira na educação infantil: Contribuições para a construção da identidade**. Nuances: estudos sobre Educação, Presidente Prudente - SP, v. 28, n. 2, p. 153 - 173, Maio/Agosto,2017.

GOMES, Jaqueline Feliciano. **Base Comum Curricular e educação infantil: análises e realidades**. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em pedagogia à distância). Orientadora: Ms. Nathália Fernandes Egito Rocha – Universidade Federal da Paraíba/Centro de educação. João Pessoa. 2017,p.35.

IPIRANGA. Sarah. **O papel da literatura na BNCC: ensino, leitor, leitura e escola**. Rev.de Letras- n.38 –vol. (1) –jan./jun.2019

KRAMER, Sonia. **As crianças de 0 a 6 anos nas políticas educacionais no Brasil: educação infantil e/é fundamental**. Educ. Soc., Campinas, vol. 27, n. 96 - Especial, p. 797-818, out. 2006

LIMA, Sandra Gomes de; PESSOA, Miguel Bulhões. **Jogos e brincadeiras na educação infantil: A importância da ludicidade no processo de desenvolvimento da criança**. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em pedagogia). Orientador: Prof. Dr. Cezar Nonato Bezerra Candeias. Universidade Federal de Alagoas. Maceió. 2020. p.25.

SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, S. O.; ALVES, L. H. **A PESQUISA BIBLIOGRÁFICA: PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS**. Cadernos da Fucamp, v.20, n.43, p.64-83/2021

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de pesquisa**. 2.ed. reimp-Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2013. 134 p